



2º SIMULADO
MARINHA DO BRASIL

NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (SMV)
OFICIAIS

*Baseado no formato de prova
aplicado pela banca Marinha do Brasil*



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de **PREENCHER GABARITO**, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifcil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2501241831M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

2º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Marinha do Brasil

CARGO:

Serviço Militar Voluntário (SMV) – Oficiais

MODELO/BANCA:

Marinha do Brasil

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

2/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

1/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

MARINHA DO BRASIL – 2º SIMULADO – SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (SMV) – OFICIAIS (PÓS-EDITAL)

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Letícia Bastos

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 20.

O amor não acaba, nós é que mudamos

1 Um homem e uma mulher vivem uma intensa relação de amor, e depois de alguns anos se separam, cada um vai em busca do próprio caminho, saem do raio de visão um do outro. Que fim levou aquele sentimento? O amor realmente acaba?

5 O que acaba são algumas de nossas expectativas e desejos, que são substituídos por outros no decorrer da vida. As pessoas não mudam na sua essência, mas mudam muito de sonhos, mudam de pontos de vista e de necessidades, principalmente de necessidades. O amor costuma ser amoldado a nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática, ela se modifica à medida que vamos tendo novas experiências, à medida que vamos aprendendo com as dores, com os remorsos e com nossos erros todos. O amor se mantém o mesmo apenas para aqueles que se mantêm os mesmos.

15 Se nada muda dentro de você, o amor que você sente, ou que você sofre, também não muda. Amores eternos só existem para dois grupos de pessoas. O primeiro é formado por aqueles que se recusam a experimentar a vida, para aqueles que não querem investigar mais nada sobre si mesmo, estão contentes com o que estabeleceram como verdade numa determinada época e seguem com esta verdade até os 120 anos. O outro grupo é o dos sortudos: aqueles que amam alguém, e mesmo tendo evoluído com o tempo, descobrem que o parceiro também evoluiu, e essa evolução se deu com a mesma intensidade e seguiu na mesma direção. Sendo assim, conseguem renovar o amor, pois a renovação particular de cada um foi tão parecida que não gerou conflito.

25 O amor não acaba. O amor apenas sai do centro das nossas atenções. O tempo desenvolve nossas defesas, nos oferece outras possibilidades e a gente avança porque é da natureza humana avançar. Não é o sentimento que se esgota, somos nós que ficamos esgotados de sofrer, ou esgotados de esperar, ou esgotados da mesmice. Paixão termina, amor não. Amor é aquilo que a gente deixa ocupar todos os nossos espaços, enquanto for bem-vindo, e que transferimos para o quatinho dos fundos quando não funciona mais, mas que nunca expulsamos definitivamente de casa.

(MEDEIROS, Martha. Almas gêmeas. Em: outubro de 2022.)

QUESTÃO 1

No texto "O amor não acaba, nós é que mudamos", algumas figuras de linguagem são utilizadas para transmitir de forma mais impactante as ideias do autor. Assinale a alternativa que identifica corretamente uma figura de linguagem presente no trecho: "Amor é aquilo que a gente deixa ocupar todos os nossos espaços, enquanto for bem-vindo, e que transferimos para o quatinho dos fundos quando não funciona mais, mas que nunca expulsamos definitivamente de casa."

- (A) Metáfora.
- (B) Antítese.
- (C) Hipérbole.
- (D) Metonímia.
- (E) Paradoxo.

QUESTÃO 2

No texto "O amor não acaba, nós é que mudamos", a autora estabelece conexões implícitas que podem ser interpretadas como intertextualidades ou elementos informativos. Em relação ao conceito de intertextualidade, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

- (A) O texto utiliza intertextualidade explícita ao citar outros autores renomados que abordam o amor.
- (B) A relação do texto com ideias universais sobre o amor e mudanças pessoais caracteriza-se como uma intertextualidade implícita.
- (C) A informatividade do texto é baixa, já que o conteúdo apresentado é amplamente conhecido e não oferece novos pontos de vista.
- (D) O texto não apresenta traços de intertextualidade, pois seu conteúdo é totalmente original e desprovido de influências externas.
- (E) O uso da metáfora no texto evidencia uma intertextualidade explícita com a literatura clássica.

QUESTÃO 3

A coesão e a coerência são utilizadas para estruturar as reflexões do autor. Sobre os mecanismos que garantem a textualidade nesse caso, analise as alternativas e escolha a correta:

- (A) A coesão no texto é garantida exclusivamente pelo uso de pronomes que retomam ideias centrais ao longo do discurso.
- (B) A coerência textual é prejudicada devido à multiplicidade de exemplos e generalizações sem conexão lógica.
- (C) O uso de conectivos como "porém" e "pois" contribui para estabelecer relações lógicas entre as ideias, reforçando a coesão e a coerência do texto.
- (D) A ausência de conectivos compromete a textualidade, tornando difícil a interpretação do texto.
- (E) A coerência do texto é mantida apenas pela repetição de termos relacionados ao amor e à mudança pessoal.

QUESTÃO 4

Sobre a reescritura do trecho: “O amor não acaba. O amor apenas sai do centro das nossas atenções”, analise as alternativas abaixo e identifique a reescritura que mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

- (A) O amor não chega ao fim, apenas deixa de ocupar a posição central em nossas atenções.
- (B) O amor não se extingue, mas é completamente excluído das nossas vidas.
- (C) O amor permanece estático, mas desaparece de nossa consciência por completo.
- (D) O amor perde todo o seu significado e sai do foco principal das nossas percepções.
- (E) O amor deixa de existir quando não ocupa mais o centro de nossas atenções.

QUESTÃO 5

Com base no texto, analise as afirmações sobre o tipo e o gênero textual apresentados e escolha a alternativa que melhor caracteriza a estrutura e o propósito comunicativo do texto.

- (A) O texto é narrativo e apresenta informações históricas sobre o amor e suas transformações na sociedade.
- (B) O texto é predominantemente expositivo, pois tem o objetivo de explicar o conceito de amor de forma imparcial e objetiva.
- (C) Trata-se de um texto dissertativo-argumentativo que defende uma visão crítica sobre os relacionamentos interpessoais.
- (D) O texto é predominantemente dissertativo-reflexivo, com foco em reflexões sobre a mutabilidade do amor ao longo do tempo.
- (E) O texto apresenta uma estrutura descritiva, que enumera características estáticas do amor em diferentes épocas.

QUESTÃO 6

Analise os elementos ficcionais e não ficcionais presentes na composição textual e escolha a alternativa correta.

- (A) O texto apresenta elementos não ficcionais, pois reflete sobre o amor de maneira filosófica e com base em observações da experiência humana.
- (B) Os elementos ficcionais prevalecem no texto, uma vez que este narra uma história hipotética sobre o fim de um relacionamento amoroso.
- (C) Trata-se de um texto predominantemente ficcional, com personagens construídos para ilustrar o tema do amor eterno.
- (D) O texto é inteiramente não ficcional, apresentando dados objetivos e comprovados sobre as transformações nos relacionamentos humanos.
- (E) Há um equilíbrio entre elementos ficcionais e não ficcionais, pois o autor intercala reflexões pessoais com trechos narrativos.

QUESTÃO 7

No texto “O amor não acaba, nós é que mudamos”, analise o uso das linguagens denotativa e conotativa, e assinale a alternativa que corretamente interpreta o emprego dessas linguagens.

- (A) O texto utiliza apenas linguagem denotativa, pois apresenta conceitos claros e objetivos sobre o amor e seus desdobramentos.
- (B) Predomina a linguagem denotativa, pois o autor busca definir o amor com precisão e sem ambiguidade.
- (C) A linguagem conotativa prevalece, visto que o texto recorre a metáforas e sentidos figurados para descrever o amor e suas transformações.
- (D) A linguagem é exclusivamente conotativa, uma vez que o autor utiliza figuras de linguagem para explorar o amor de forma completamente subjetiva.
- (E) Há um equilíbrio entre as linguagens denotativa e conotativa, pois o texto alterna entre reflexões objetivas e metáforas para enriquecer a argumentação.

QUESTÃO 8

É possível identificar informações implícitas e explícitas sobre as mudanças que influenciam o amor. Assinale a alternativa que melhor interpreta essas informações.

- (A) O texto sugere que a permanência ou transformação do amor está diretamente relacionada à evolução ou estagnação das pessoas envolvidas na relação.
- (B) De forma explícita, o autor afirma que o amor eterno é impossível, pois todas as pessoas inevitavelmente mudam seus sonhos e necessidades.
- (C) Implicitamente, o texto indica que as mudanças individuais são motivadas apenas por experiências traumáticas, como remorsos e erros.
- (D) A ideia de que o amor sai do “centro das atenções” é apresentada explicitamente como a principal causa do fim de um relacionamento amoroso.
- (E) O texto explicita que apenas amores não correspondidos sofrem modificações ao longo do tempo, enquanto amores correspondidos permanecem inalterados.

QUESTÃO 9

Sobre os propósitos do autor no texto “O amor não acaba, nós é que mudamos” e a forma como isso influencia a organização textual, assinale a alternativa correta.

- (A) O autor busca demonstrar que o amor é invariavelmente eterno, organizando o texto em torno de experiências emocionais idealizadas.
- (B) O texto é estruturado para refletir sobre a transitoriedade das expectativas humanas e como essas mudanças impactam o sentimento do amor.
- (C) A finalidade do autor é mostrar que as mudanças pessoais raramente afetam os relacionamentos, com base em uma organização linear e objetiva.
- (D) O texto enfatiza que o amor depende exclusivamente de fatores externos, utilizando uma organização que prioriza exemplos concretos.
- (E) O propósito do autor é descrever o amor como uma ilusão universal, desenvolvendo o texto com tom predominantemente crítico e negativo.

QUESTÃO 10

Análise as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta.

- (A) O texto defende que o amor é eterno e imutável, independentemente das transformações vivenciadas pelas pessoas.
- (B) A perspectiva apresentada pelo autor é de que o amor é uma construção social que desaparece diante das mudanças individuais.
- (C) O autor utiliza exemplos fictícios para demonstrar que as necessidades humanas são invariáveis e condicionam o fim do amor.
- (D) O texto é conclusivo ao afirmar que a essência das pessoas e do amor permanece estática ao longo da vida.
- (E) A ideia central do texto é que o amor não se extingue, mas muda de perspectiva conforme as pessoas evoluem e adaptam suas necessidades.

QUESTÃO 11

A estrutura das frases reflete a intenção do autor em apresentar reflexões e argumentações sobre a temática abordada. Com base nisso, analise as alternativas abaixo e identifique a correta sobre a construção frasal:

- (A) O autor utiliza predominantemente períodos compostos para organizar suas ideias, promovendo uma conexão lógica entre as reflexões apresentadas.
- (B) A estrutura frasal do texto é marcada pelo uso excessivo de frases curtas e simples, o que contribui para a superficialidade das ideias apresentadas.
- (C) No texto, prevalecem frases exclamativas, que destacam a subjetividade do autor e seu tom emotivo em relação ao tema.
- (D) A construção frasal do texto se caracteriza pelo predomínio de orações subordinadas adverbiais, que conferem ênfase a situações hipotéticas e temporais.
- (E) O texto faz uso frequente de períodos nominais, omitindo verbos para priorizar a descrição em detrimento da argumentação.

QUESTÃO 12

Diferentes classes de palavras são empregadas de forma estratégica para construir o sentido das reflexões apresentadas. Considerando o uso dessas classes, analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- (A) Os pronomes utilizados no texto são exclusivamente pessoais, indicando que o foco é na interação direta entre os interlocutores.
- (B) Os substantivos no texto são majoritariamente abstratos, reforçando a ideia de materialidade e concretude no discurso.
- (C) O uso de verbos predominantemente no presente do indicativo contribui para a atemporalidade das reflexões e para a universalidade do tema abordado.
- (D) Os adjetivos presentes no texto são usados exclusivamente para expressar julgamentos subjetivos sobre o amor.
- (E) As conjunções empregadas no texto são todas coordenativas, denotando uma construção paratática que evita hierarquias entre as ideias apresentadas.

QUESTÃO 13

No trecho "O amor não acaba. O amor apenas sai do centro das nossas atenções", identifique a análise correta acerca dos termos da oração:

- (A) Em "O amor não acaba", a expressão "não" funciona como sujeito da oração, negando a ação indicada pelo verbo.
- (B) No trecho "apenas sai do centro", o termo "do centro" exerce a função de adjunto adnominal, delimitando a ideia central.
- (C) Na oração "O amor apenas sai do centro das nossas atenções", o termo "das nossas atenções" é um objeto indireto.
- (D) O sujeito em "O amor não acaba" é simples e está representado por "O amor", que concorda com o verbo no singular.
- (E) No trecho "sai do centro das nossas atenções", o verbo "sai" é intransitivo e não exige complemento verbal.

QUESTÃO 14

No excerto "O amor apenas sai do centro das nossas atenções", analise a classificação dos termos destacados e escolha a alternativa correta que diferencia complemento nominal e adjunto adnominal:

- (A) O termo "do centro" é um adjunto adnominal que qualifica "atenções", enquanto "das nossas" é complemento nominal, completando o sentido de "atenções".
- (B) Em "das nossas atenções", o termo "das nossas" exerce a função de complemento nominal por estabelecer a posse das atenções.
- (C) O termo "das nossas" é um complemento nominal que qualifica o núcleo "centro", enquanto "atenções" é um adjunto adnominal que especifica o centro.
- (D) Tanto "do centro" quanto "das nossas atenções" funcionam como complementos nominais que qualificam o núcleo da oração.
- (E) O termo "do centro" é complemento nominal ligado ao verbo "sai", enquanto "das nossas atenções" é um adjunto adnominal que especifica o núcleo "centro".

QUESTÃO 15

No período “O amor se mantém o mesmo apenas para aqueles que se mantêm os mesmos”, é possível identificar palavras que apresentam diferentes processos de formação. Sobre a estrutura e formação das palavras destacadas, analise as alternativas a seguir e escolha a correta:

- (A) As palavras “mantém” e “mesmo” foram formadas por derivação regressiva, sendo a primeira originada de um verbo e a segunda de um substantivo.
- (B) O vocábulo “mantém” deriva do verbo “manter” e é resultado de um processo de flexão, enquanto “mesmo” é uma palavra primitiva sem processo de derivação.
- (C) A formação da palavra “mantém” ocorre por composição, pois une dois radicais de origem distinta para formar um novo verbo.
- (D) O termo “mesmo” foi formado por derivação sufixal, com o acréscimo do sufixo “-mo” ao radical “mes-”.
- (E) A palavra “mantém” resulta de derivação prefixal, pela adição do prefixo “man-” ao radical “têm”.

QUESTÃO 16

Em “O amor se mantém o mesmo apenas para aqueles que se mantêm os mesmos”, a estrutura sintática revela a presença de uma oração subordinada. Sobre essa oração, analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

- (A) Trata-se de uma oração subordinada adverbial concessiva, pois estabelece uma ideia de contraste em relação à oração principal.
- (B) A oração subordinada presente no período é substantiva predicativa, pois atua como predicativo do sujeito da oração principal.
- (C) Identifica-se uma oração subordinada adverbial causal, que explica a razão de o amor se manter o mesmo.
- (D) A oração subordinada é adjetiva restritiva, qualificando o termo “aqueles” e especificando a quem a ideia se aplica.
- (E) Trata-se de uma oração subordinada substantiva completiva nominal, pois complementa o sentido de um nome presente na oração principal.

QUESTÃO 17

No trecho do texto “O amor costuma ser amoldado a nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática, ela se modifica à medida que vamos tendo novas experiências”, a oração “à medida que vamos tendo novas experiências” desempenha que papel sintático no período?

- (A) Oração subordinada adjetiva explicativa, pois amplia a informação do termo antecedente.
- (B) Oração subordinada adverbial proporcional, estabelecendo uma relação de proporcionalidade entre as ideias.
- (C) Oração subordinada substantiva predicativa, funcionando como predicativo do sujeito.
- (D) Oração subordinada adverbial condicional, indicando uma hipótese para a modificação da carência.
- (E) Oração subordinada substantiva objetiva indireta, por complementar o sentido de um verbo transitivo indireto.

QUESTÃO 18

Em “O amor costuma ser amoldado a nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática, ela se modifica à medida que vamos tendo novas experiências”, a concordância verbal está empregada de acordo com as regras da norma-padrão. Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta sobre a concordância verbal desse trecho:

- (A) A forma verbal “costuma” concorda com o sujeito “carência”, o que mantém a coerência do período.
- (B) A forma verbal “não é” deveria estar no plural para concordar com o sujeito composto da oração anterior.
- (C) A forma verbal “vamos tendo” deveria ser substituída por “vai tendo”, para concordar com o sujeito “carência”.
- (D) A forma verbal “se modifica” está errada, pois deveria ser “se modificam”, em concordância com “experiências”.
- (E) Todas as formas verbais do trecho concordam corretamente com seus respectivos sujeitos, de acordo com a norma-padrão.

QUESTÃO 19

No trecho “O amor apenas sai do centro das nossas atenções. O tempo desenvolve nossas defesas, nos oferece outras possibilidades e a gente avança porque é da natureza humana avançar.”, a concordância verbal está empregada em conformidade com a norma-padrão. Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta sobre o emprego dos verbos nesse trecho:

- (A) As formas verbais “desenvolve” e “oferece” concordam corretamente com o sujeito singular “o tempo”.
- (B) A forma verbal “sai” deveria ser substituída por “saem” para concordar com o sujeito “atenções”.
- (C) A forma verbal “avança” concorda inadequadamente, pois o sujeito “a gente” exige a forma “avancamos”.
- (D) O verbo “é” concorda indevidamente com “natureza humana”, devendo ser “são” para respeitar a concordância com “defesas”.
- (E) A concordância do verbo “oferece” está inadequada, pois deveria concordar com “possibilidades”, exigindo a forma “oferecem”.

QUESTÃO 20

Considere o uso do sinal indicativo de crase no trecho do texto: “O amor costuma ser amoldado à nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática”. A respeito do emprego da crase no trecho destacado, assinale a alternativa correta:

- (A) O uso da crase no trecho “à nossa carência” é facultativo, pois o pronome “nossa” admite flexibilidade quanto à regência.
- (B) A crase ocorre indevidamente, já que o termo regido “amoldado” não exige preposição diante de um substantivo.
- (C) O uso da crase é obrigatório, pois há a fusão da preposição exigida pelo termo “amoldado” com o artigo definido feminino que acompanha “carência”.
- (D) Não ocorre crase no trecho porque o termo regido não está precedido de preposição.
- (E) A presença da crase é opcional, visto que “carência” é um substantivo abstrato que admite variação na regência.

GRAMÁTICA**Letícia Bastos**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 20.

1 Não faz muito tempo tínhamos três principais
meios de tomar conhecimento das últimas notícias e
fatos: jornais impressos, TVs e rádios. O jornalismo,
que submetido a um Código de Ética que entende o
5 “acesso à informação pública como um direito inerente
à condição de vida em sociedade”, não deveria, nem
poderia impedir este direito por nenhum tipo de interes-
se. Seguir o código é um dever de todo jornalista e isso
inclui que a divulgação da informação deve ser precisa
10 e correta.

No caso das TVs e rádios, como concessões públi-
cas de prazo determinado, estão submetidas a regras
para que lhes seja garantida a autorização e possam
explorar tais serviços. No entanto, sabemos que a li-
15 nha editorial desses instrumentos de comunicação nem
sempre mostra a verdade, ou são desprendidas de in-
teresses financeiros ou de mercado, muito menos de
viés ideológico. E pior, não dão o mesmo espaço para
que outras opiniões possam se expressar. Imaginem se
20 não tivéssemos código e regulação!

De qualquer forma, antes da internet e das redes
sociais, portanto, o acesso à informação existia, e com
um cumprimento questionável, porém com mecanis-
mos de execução e fiscalização. No entanto, o alcance
25 de uma notícia correspondia a quem tinha acesso a es-
ses meios, sendo que a TV aberta foi se constituindo,
com o tempo, apoios institucionais e a facilitação da
aquisição de aparelhos de TV, em uma fonte importan-
te de informação nas diversas camadas sociais.

30 A realidade mudou profundamente. Hoje, as pes-
soas continuam se informando pela TV, mas também
se informam em grupos de WhatsApp e em redes so-
ciais. Ao compartilharem os conteúdos que têm acesso
fazem uma notícia, verdadeira ou não, alcançar milhões
35 de outros usuários em pontos bem distantes do plane-
ta. Produzem, postam e compartilham multiplicando
falsas notícias, violências contra a dignidade humana,
imagens não autorizadas, cometem crimes contra a
democracia, contra as mulheres, contra o povo negro,
40 contra a comunidade LGBTQ+, contra a saúde pública,
provocam suicídios, automutilação principalmente em
crianças e adolescentes, além de crimes de pedofilia,
entre outros de violência e abuso sexual. Usam pesso-
as públicas de forma aética. As consequências, como
45 temos observado, são devastadoras.

Apesar disso, não há qualquer regulação que
obrigue plataformas e usuários a terem um mínimo de
obrigações para com a sociedade e responsabilidade
sobre o que é veiculado. O marco civil foi um avanço
50 para o Brasil, mas é insuficiente para enfrentar a terra
sem lei que virou a internet.

Recentemente, o jornalista Pedro Bial, com quem
me solidarizo, farto de exigir providências pelas vias
normais, publicou um vídeo. Nele, acusa as platafor-
mas de não coibir postagens de divulgação de um pro-
55 duto com sua imagem (deepfake) e sem qualquer au-
torização para tanto. As palavras dele são significativas
do quanto é possível enganar, fraudar e lucrar neste
espaço das big techs.

60 Mas os malefícios não param por aí. Anúncios
patrocinados no Instagram e no Facebook divulgam
promoções de supostas marcas famosas e muitos
compram sem nunca receber seus produtos. Sites du-
plicados, com preços irresistíveis, fazem dos consumi-
65 dores alvos fáceis do golpe. A postagem patrocinada
permanece circulando sem qualquer verificação de
quem recebe por elas e sem responsabilização. So-
bram prejuízos e desrespeito.

O mundo debate este tema e já se discute a regu-
70 lação da inteligência artificial, uma inovação que pode
ser utilizada a favor ou contra as atividades humanas.
Legislações avançadas começam a surgir para conter
a marcha desenfreada da desinformação e dos crimes,
mas o Brasil até agora se recusa a avançar, está muito
75 atrasado e próximo de manter esta situação insustentá-
vel. Forças políticas de extrema direita e os fundamen-
talistas se somam ao lobby das grandes empresas e
usam do ambiente desregulado para impedir a regula-
ção, com argumentos que vão de “liberdade de expres-
80 são” à “censura das redes”, querem que apenas jor-
nais, TVs e rádios tenham direitos e obrigações. Para
a internet, apenas direitos e lucros exorbitantes à custa
de reputações, vidas e distanciamento da realidade.

É urgente garantir que a liberdade de expressão
85 não seja confundida com liberdade para cometer cri-
mes. Não podemos mais admitir que notícias falsas cir-
culem com tanta facilidade e tenham um alcance absur-
do. A internet veio para dar a todos a possibilidade de
se informarem, obterem conhecimento, entretenimento
90 e facilitação de estudo, pesquisa e trabalho.

Que a informação precisa e correta esteja ao al-
cance de todos e todas. Que as fraudes, as mentiras e
as violências estejam sujeitos à lei para que seja pos-
sível a punição. Eu também acuso e quero fazer parte
95 da solução que fortaleça a democracia, a valorização
dos seres humanos na sua diversidade, que fortaleça a
cultura de paz e que supere a impunidade!

(FEGHALI, Jandira. 'Eu acuso!'. Carta Capital, 2024.)

QUESTÃO 21

Com base no texto, analise as alternativas a seguir e escolha a que melhor reflete o papel desempenhado pela internet na disseminação de informações, segundo o autor.

- (A) A internet ampliou significativamente o alcance das informações, mas trouxe consigo desafios como a disseminação de notícias falsas e crimes, demandando maior regulação.
- (B) Diferentemente de outros meios, a internet é uma plataforma completamente segura e regulada, proporcionando acesso à informação sem prejuízos sociais.
- (C) Embora a internet tenha democratizado o acesso à informação, sua contribuição é limitada quando comparada aos meios tradicionais, como a TV e o rádio.
- (D) A principal crítica feita à internet no texto refere-se ao impacto financeiro negativo que ela trouxe para as grandes empresas de comunicação.
- (E) A ausência de regulamentação da internet é justificada pela ideia de liberdade de expressão e pela baixa incidência de crimes nas plataformas digitais.

QUESTÃO 22

Identifique o propósito central do autor e como ele influencia a estrutura argumentativa apresentada.

- (A) Defender a liberdade irrestrita nas plataformas digitais, ressaltando os benefícios da ausência de regulamentação.
- (B) Criticar exclusivamente as big techs pela disseminação de notícias falsas e pela falta de controle sobre o conteúdo publicado.
- (C) Enaltecer os meios de comunicação tradicionais como exemplos de transparência e veracidade na divulgação de notícias.
- (D) Alertar para os impactos da desinformação na internet e defender a urgência de uma regulamentação para garantir um uso responsável das plataformas digitais.
- (E) Explicar que as redes sociais e a internet possuem limitações, mas que os desafios enfrentados por elas não demandam intervenções regulatórias imediatas.

QUESTÃO 23

Analisar as informações explícitas e implícitas apresentadas e escolha a alternativa que melhor reflete as consequências da ausência de regulação na internet, conforme abordadas pelo autor.

- (A) A falta de regulação das plataformas digitais contribui para que crimes contra a democracia sejam combatidos de maneira eficaz pelas autoridades.
- (B) A internet, ao permitir a disseminação de conteúdos sem regulamentação, tem seu papel limitado ao entretenimento e à pesquisa, excluindo aspectos educacionais e informativos.
- (C) A ausência de regulação nas plataformas digitais possibilita a proliferação de crimes, como fraudes, desinformação e violação de direitos, resultando em prejuízos sociais e individuais.

- (D) O texto destaca que a falta de regulação favorece o fortalecimento da democracia e o incentivo à liberdade de expressão nas redes sociais.
- (E) A inexistência de regulamentação para o uso da internet é um tema pouco debatido e que não gera impacto significativo nas relações sociais contemporâneas.

QUESTÃO 24

O autor utiliza diferentes recursos de linguagem para construir sua argumentação. Sobre o uso das linguagens denotativa e conotativa, analise as alternativas abaixo e escolha a que melhor descreve a interação dessas linguagens na composição textual.

- (A) O autor utiliza exclusivamente a linguagem conotativa, reforçando um tom poético e metafórico em toda a extensão do texto.
- (B) Predomina a linguagem denotativa no texto, sendo a conotativa utilizada apenas nos trechos que tratam de desinformação como "terra sem lei que virou a internet".
- (C) A linguagem conotativa é mais evidente no início do texto, enquanto a denotativa emerge nos trechos que discutem as consequências práticas da falta de regulação.
- (D) O texto mantém-se neutro quanto ao uso de linguagens conotativa e denotativa, aplicando ambas de forma indistinta e sem impactos significativos na argumentação.
- (E) O autor combina linguagem denotativa, como nos dados apresentados sobre a regulação da internet, com linguagem conotativa, empregada para criar impacto emocional ao abordar as consequências sociais negativas da desinformação.

QUESTÃO 25

Com relação aos elementos ficcionais e não ficcionais presentes no texto, assinale a alternativa correta, considerando a interação entre os dois tipos de elementos na construção argumentativa.

- (A) O texto é predominantemente ficcional, utilizando dados fictícios e hipóteses para sustentar a ideia de regulação da internet.
- (B) O texto é majoritariamente não ficcional, apresentando dados, exemplos concretos e discussões reais sobre a desinformação, mas incorpora elementos metafóricos para reforçar o impacto emocional.
- (C) O texto combina elementos ficcionais e não ficcionais em proporções equivalentes, dificultando a distinção entre fatos reais e construções imaginativas.
- (D) O texto emprega uma narrativa completamente ficcional para criticar a ausência de regulação na internet, valendo-se de personagens simbólicos e situações hipotéticas.
- (E) Apesar de tratar de um tema real, o texto é construído inteiramente com recursos ficcionais para provocar uma reflexão metafórica sobre as consequências da desinformação.

QUESTÃO 26

Sobre os conceitos de ambiguidade e polissemia no texto, analise as alternativas abaixo e identifique a correta:

- (A) A expressão "terra sem lei que virou a internet" possui ambiguidade, pois pode ser interpretada tanto como um espaço sem regulação quanto como um ambiente fictício.
- (B) A expressão "liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes" explora polissemia, pois o termo "liberdade" carrega diferentes significados no contexto jurídico e social apresentados no texto.
- (C) O termo "desinformação" apresenta ambiguidade, pois pode ser entendido como falta de informação ou como a disseminação de informações falsas.
- (D) O uso de "big techs" gera polissemia, pois pode referir-se tanto às empresas tecnológicas em si quanto aos sistemas que elas utilizam.
- (E) A palavra "censura" é ambígua, pois no contexto do texto, pode indicar tanto a necessidade de regulação quanto a imposição de limites injustos à liberdade de expressão.

QUESTÃO 27

Com base no texto, analise as relações lexicais presentes e assinale a alternativa correta:

- (A) O par "informação" e "desinformação" estabelece uma relação de antonímia, uma vez que os termos apresentam significados opostos no contexto do texto.
- (B) As palavras "notícias" e "fatos" são exemplos de homonímia, pois possuem a mesma pronúncia, mas significados distintos.
- (C) No trecho "fraudes, mentiras e violências", o termo "fraudes" é hipônimo em relação a "violências", uma vez que especifica um tipo de violência citado no texto.
- (D) A relação entre "liberdade" e "regulação" no texto constitui um exemplo de sinonímia, pois ambos indicam possibilidades de expressão.
- (E) As palavras "big techs" e "plataformas" representam uma relação de paronímia, já que têm forma semelhante e significados distintos.

QUESTÃO 28

Analise as figuras de linguagem presentes no texto e assinale a alternativa que apresenta a identificação correta de um exemplo utilizado pelo autor.

- (A) No trecho "uma terra sem lei que virou a internet", há um exemplo de prosopopeia, já que a internet é personificada ao se atribuir a ela características humanas.
- (B) O uso da expressão "a internet veio para dar a todos a possibilidade de se informarem" caracteriza uma metonímia, pois há substituição do todo pela parte ao se referir à internet.
- (C) A frase "anúncios patrocinados permanecem circulando sem qualquer verificação" exemplifica hipérbole, ao intensificar a ausência de controle nas redes sociais.

- (D) A expressão "liberdade de expressão não deve ser confundida com liberdade para cometer crimes" constitui antítese, ao contrastar dois tipos de liberdade de maneira argumentativa.
- (E) O trecho "a marcha desenfreada da desinformação" emprega eufemismo, suavizando o impacto dos crimes associados à desinformação.

QUESTÃO 29

Sobre o tipo e o gênero textual apresentados no texto, analise as alternativas e escolha a correta:

- (A) O texto caracteriza-se como um exemplo de gênero narrativo, por apresentar fatos sequenciais e personagens envolvidos em um conflito.
- (B) Trata-se de um gênero descritivo, pois o texto enfatiza a apresentação detalhada de características de um ambiente específico.
- (C) O texto pertence ao gênero injuntivo, uma vez que orienta o leitor sobre práticas a serem seguidas para lidar com a desinformação.
- (D) Classifica-se como um gênero expositivo, dado que o texto se limita a apresentar informações sem defender um ponto de vista específico.
- (E) O texto é um gênero argumentativo, pois apresenta uma análise crítica sobre a desinformação e defende a necessidade de regulação para o ambiente digital.

QUESTÃO 30

A respeito da adequação vocabular e da variação linguística presente no texto, analise as alternativas abaixo e escolha a correta:

- (A) O texto utiliza uma linguagem predominantemente informal, repleta de expressões coloquiais, de modo a se aproximar do leitor comum e facilitar a compreensão.
- (B) A escolha vocabular do texto evidencia variação regional, sendo marcante o uso de termos e expressões específicas de determinadas localidades do Brasil.
- (C) O texto apresenta uma linguagem técnica, voltada exclusivamente a especialistas da área de comunicação, dificultando o acesso do leitor geral.
- (D) A variação linguística no texto é refletida na presença de gírias e expressões populares, o que compromete sua adequação a um contexto formal.
- (E) O texto utiliza uma linguagem formal e objetiva, adequada ao propósito de debater um tema relevante, como a regulação da internet e o impacto da desinformação.

QUESTÃO 31

Com base no texto enviado, analise as alternativas a seguir quanto à correção da acentuação gráfica das palavras destacadas, e assinale a alternativa correta:

- (A) A palavra "**público**", no trecho "acesso à informação pública como um direito", é acentuada em razão da regra que determina a obrigatoriedade de acento em palavras proparoxítonas.
- (B) A palavra "**países**", no trecho "países modernos versus países atrasados", é acentuada por ser um monossílabo tônico terminado em "i" seguido de "s".
- (C) O termo "**concessões**", em "como concessões públicas de prazo determinado", recebe acento gráfico por ser uma oxítona terminada em "o".
- (D) A palavra "**códigos**", no trecho "código e regulação", é acentuada por ser um hiato formado pelo "i" tônico em posição intermediária na palavra.
- (E) O vocábulo "**ideológico**", no trecho "nem sempre mostra a verdade, ou são desprendidas de interesses financeiros ou de mercado, muito menos de viés ideológico", não deveria ser acentuado devido à reforma ortográfica.

QUESTÃO 32

Análise as afirmações abaixo relacionadas à classificação morfológica de palavras presentes no texto e assinale a alternativa correta:

- (A) No trecho "a divulgação da informação deve ser precisa e correta", as palavras "**precisa**" e "**correta**" são adjetivos que qualificam o substantivo "**informação**".
- (B) Em "com o tempo, apoios institucionais e a facilitação da aquisição de aparelhos de TV", a palavra "**facilitação**" é classificada como advérbio, pois indica circunstância.
- (C) No excerto "produzem, postam e compartilham multiplicando falsas notícias", o termo "**multiplicando**" exerce função de substantivo e está empregado no singular.
- (D) No trecho "sobram prejuízos e desrespeito", o vocábulo "**prejuízos**" é um adjetivo que atribui característica ao substantivo implícito.
- (E) Em "não poderia impedir este direito por nenhum tipo de interesse", a palavra "**interesse**" é um adjetivo usado como predicativo do sujeito.

QUESTÃO 33

Sobre a classificação morfológica das palavras presentes no texto, analise as proposições abaixo e escolha a alternativa correta:

- (A) No trecho "anúncios patrocinados no Instagram e no Facebook divulgam promoções de supostas marcas famosas", o termo "**divulgam**" é um advérbio de modo.
- (B) Em "sobram prejuízos e **desrespeito**", a palavra "desrespeito" é classificada como um adjetivo, pois caracteriza o substantivo "**prejuízos**".
- (C) No excerto "é urgente garantir que a liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes", o termo "**liberdade**" exerce função de pronome possessivo.
- (D) Em "usam pessoas públicas de forma **aética**", o vocábulo "aética" é um adjetivo que caracteriza o substantivo "**forma**".
- (E) No trecho "recentemente, o jornalista Pedro Bial publicou um vídeo", o termo "**recentemente**" é classificado como um substantivo, pois indica tempo.

QUESTÃO 34

Análise as funções sintáticas dos termos destacados no texto e assinale a alternativa correta:

- (A) No trecho "as consequências, como temos observado, são devastadoras", o termo "**observado**" desempenha a função de predicativo do sujeito.
- (B) Em "é urgente garantir que a liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes", a expressão "**é urgente**" funciona como complemento verbal.
- (C) No excerto "recentemente, o jornalista Pedro Bial publicou um vídeo", o termo "**um vídeo**" exerce a função de sujeito.
- (D) No trecho "usam pessoas públicas de forma aética", o termo "**pessoas públicas**" é classificado como objeto direto.
- (E) No fragmento "sobram **prejuízos e desrespeito**", o termo "prejuízos e desrespeito" desempenha o papel de adjunto adverbial.

QUESTÃO 35

Análise o trecho do texto e assinale a alternativa correta sobre os termos da oração:

"Hoje, as pessoas continuam se informando pela TV, mas também se informam em grupos de WhatsApp e em redes sociais."

- (A) No trecho, a expressão "**pela TV**" exerce a função de objeto indireto do verbo "**informando**".
- (B) A expressão "**em grupos de WhatsApp**" funciona como predicativo do sujeito "**pessoas**".
- (C) O sujeito da oração "**as pessoas continuam se informando pela TV**" é indeterminado, visto que o verbo está na forma reflexiva.
- (D) No período, "**pela TV**" e "**em redes sociais**" exercem a função de adjuntos adverbiais de lugar, indicando os meios pelos quais o sujeito realiza a ação.
- (E) O termo "**as pessoas**" é classificado como um complemento nominal do verbo "**continuam**" na oração principal.

QUESTÃO 36

Com base no texto, analise as orações apresentadas e assinale a alternativa correta sobre a transitividade dos verbos destacados:

- (A) No trecho “as plataformas de não coibir postagens de divulgação de um produto”, o verbo **"coibir"** é transitivo direto e exige complemento sem preposição.
- (B) Em “é urgente garantir que a liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes”, o verbo **"garantir"** é transitivo direto e indireto, necessitando de dois complementos.
- (C) No excerto “produzem, postam e compartilham multiplicando falsas notícias”, o verbo **"produzem"** é transitivo indireto, exigindo complemento precedido de preposição.
- (D) No trecho “os anúncios patrocinados divulgam promoções de supostas marcas famosas”, o verbo **"divulgam"** é transitivo indireto.
- (E) No fragmento “são devastadoras as consequências que temos observado”, o verbo **"observado"** é transitivo direto e exige um complemento antecedido por preposição.

QUESTÃO 37

No trecho do texto: “Apesar disso, não há qualquer regulação que obrigue plataformas e usuários a terem um mínimo de obrigações para com a sociedade e responsabilidade sobre o que é veiculado.”

Sobre o uso da pontuação nesse período, assinale a alternativa correta:

- (A) A vírgula após **"disso"** poderia ser eliminada sem prejuízo à correção gramatical, pois se trata de um conectivo coordenativo.
- (B) A vírgula após **"disso"** é facultativa, pois não altera o sentido da frase e a pausa pode ser interpretada como uma escolha estilística do autor.
- (C) A vírgula após **"disso"** é obrigatória, pois marca a separação de um adjunto adverbial deslocado para o início da oração.
- (D) A ausência de vírgula entre **"obrigue"** e **"plataformas"** demonstra um erro de pontuação, já que o verbo e o objeto direto deveriam estar separados por vírgula.
- (E) A vírgula após **"disso"** está incorreta, pois não se deve separar o conectivo “apesar disso” do restante da oração que ele introduz.

QUESTÃO 38

No trecho: “*Hoje, as pessoas continuam se informando pela TV, mas também se informam em grupos de WhatsApp e em redes sociais.*”, é possível reescrevê-lo em ordem direta sem prejuízo ao sentido original. Qual alternativa abaixo apresenta essa reescrita de forma correta?

- (A) As pessoas se informam em grupos de WhatsApp e em redes sociais, mas também continuam se informando pela TV hoje.
- (B) Continuam se informando hoje em grupos de WhatsApp, redes sociais e pela TV as pessoas.
- (C) As pessoas continuam se informando pela TV, mas hoje se informam também em grupos de WhatsApp e redes sociais.
- (D) Hoje, pelas redes sociais e grupos de WhatsApp, as pessoas continuam se informando pela TV, mas se informam também.
- (E) Em grupos de WhatsApp e em redes sociais continuam as pessoas se informando, além da TV.

QUESTÃO 39

Com base no trecho do texto “*Seguir o código é um dever de todo jornalista e isso inclui que a divulgação da informação deve ser precisa e correta*”, assinale a alternativa em que a regência verbal foi empregada corretamente, considerando as normas da língua portuguesa.

- (A) Seguir às normas do código de ética é essencial para todo jornalista comprometido com a informação precisa.
- (B) Ele incluiu ao texto algumas observações importantes para a compreensão do contexto.
- (C) A divulgação das notícias deve visar à precisão e à responsabilidade ética.
- (D) Muitos jornalistas resistem a seguir os padrões estabelecidos pela ética jornalística.
- (E) A transmissão das informações deve implicar em responsabilidade e transparência.

QUESTÃO 40

Analisar a concordância verbal no trecho “*No entanto, sabemos que a linha editorial desses instrumentos de comunicação nem sempre mostra a verdade, ou são desprendidas de interesses financeiros*”. Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta quanto ao uso da concordância verbal na norma-padrão.

- (A) O plural em **"são desprendidas"** está correto, pois concorda com “instrumentos de comunicação”.
- (B) O verbo **"sabemos"** deveria estar no singular, para concordar com **"a linha editorial"**.
- (C) A concordância verbal em **"mostra"** está incorreta, uma vez que deveria estar no plural para concordar com **"instrumentos"**.
- (D) A concordância verbal está correta em **"mostra a verdade"**, pois o verbo concorda com o sujeito **"linha editorial"**.
- (E) O verbo **"mostra"** deveria ser substituído por **"mostram"** para que concordasse com **"instrumentos de comunicação"**.

2º SIMULADO
Marinha do Brasil
Serviço Militar Voluntário (SMV) – Oficiais (Pós-Edital)

GABARITO

1 - A	11 - A	21 - A	31 - A
2 - B	12 - C	22 - D	32 - A
3 - C	13 - D	23 - C	33 - D
4 - A	14 - E	24 - E	34 - D
5 - D	15 - B	25 - B	35 - D
6 - A	16 - D	26 - B	36 - A
7 - C	17 - B	27 - A	37 - C
8 - A	18 - E	28 - D	38 - C
9 - B	19 - A	29 - E	39 - A
10 - E	20 - A	30 - E	40 - D

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora

MARINHA DO BRASIL – 2º SIMULADO – SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (SMV) – OFICIAIS (PÓS-EDITAL)

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Letícia Bastos

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 20.

O amor não acaba, nós é que mudamos

1 Um homem e uma mulher vivem uma intensa relação de amor, e depois de alguns anos se separam, cada um vai em busca do próprio caminho, saem do raio de visão um do outro. Que fim levou aquele sentimento? O amor realmente acaba?

5 O que acaba são algumas de nossas expectativas e desejos, que são substituídos por outros no decorrer da vida. As pessoas não mudam na sua essência, mas mudam muito de sonhos, mudam de pontos de vista e de necessidades, principalmente de necessidades. O amor costuma ser amoldado a nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática, ela se modifica à medida que vamos tendo novas experiências, à medida que vamos aprendendo com as dores, com os remorsos e com nossos erros todos. O amor se mantém o mesmo apenas para aqueles que se mantêm os mesmos.

Se nada muda dentro de você, o amor que você sente, ou que você sofre, também não muda. Amores eternos só existem para dois grupos de pessoas. O primeiro é formado por aqueles que se recusam a experimentar a vida, para aqueles que não querem investigar mais nada sobre si mesmo, estão contentes com o que estabeleceram como verdade numa determinada época e seguem com esta verdade até os 120 anos. O outro grupo é o dos sortudos: aqueles que amam alguém, e mesmo tendo evoluído com o tempo, descobrem que o parceiro também evoluiu, e essa evolução se deu com a mesma intensidade e seguiu na mesma direção. Sendo assim, conseguem renovar o amor, pois a renovação particular de cada um foi tão parecida que não gerou conflito.

O amor não acaba. O amor apenas sai do centro das nossas atenções. O tempo desenvolve nossas defesas, nos oferece outras possibilidades e a gente avança porque é da natureza humana avançar. Não é o sentimento que se esgota, somos nós que ficamos esgotados de sofrer, ou esgotados de esperar, ou esgotados da mesmice. Paixão termina, amor não. Amor é aquilo que a gente deixa ocupar todos os nossos espaços, enquanto for bem-vindo, e que transferimos para o quatinho dos fundos quando não funciona mais, mas que nunca expulsamos definitivamente de casa.

(MEDEIROS, Martha. Almas gêmeas. Em: outubro de 2022.)

QUESTÃO 1

No texto "O amor não acaba, nós é que mudamos", algumas figuras de linguagem são utilizadas para transmitir de forma mais impactante as ideias do autor. Assinale a alternativa que identifica corretamente uma figura de linguagem presente no trecho: "Amor é aquilo que a gente deixa ocupar todos os nossos espaços, enquanto for bem-vindo, e que transferimos para o quatinho dos fundos quando não funciona mais, mas que nunca expulsamos definitivamente de casa."

- (A) Metáfora.
- (B) Antítese.
- (C) Hipérbole.
- (D) Metonímia.
- (E) Paradoxo.

Letra a.

Assunto abordado: Figuras de linguagem.

- (A) Certa. **Metáfora:** No trecho apresentado, o autor utiliza a metáfora ao comparar o amor a algo que "ocupa os espaços" ou é "transferido para o quatinho dos fundos", construindo uma analogia com o espaço físico para representar a centralidade ou o distanciamento emocional do sentimento.
- (B) Errada. **Antítese:** A antítese se dá pela aproximação de ideias opostas em um mesmo contexto, o que não ocorre de forma direta no trecho em questão.
- (C) Errada. **Hipérbole:** Embora o texto utilize uma linguagem rica e expressiva, não há exagero intencional no trecho analisado.
- (D) Errada. **Metonímia:** A metonímia consiste no uso de um termo por outro relacionado, o que não ocorre no trecho apresentado.
- (E) Errada. **Paradoxo:** Paradoxo é a presença de ideias contraditórias que, a princípio, parecem inconciliáveis, mas não há contradição no trecho analisado.

QUESTÃO 2

No texto "O amor não acaba, nós é que mudamos", a autora estabelece conexões implícitas que podem ser interpretadas como intertextualidades ou elementos informativos. Em relação ao conceito de intertextualidade, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

- (A) O texto utiliza intertextualidade explícita ao citar outros autores renomados que abordam o amor.
- (B) A relação do texto com ideias universais sobre o amor e mudanças pessoais caracteriza-se como uma intertextualidade implícita.
- (C) A informatividade do texto é baixa, já que o conteúdo apresentado é amplamente conhecido e não oferece novos pontos de vista.
- (D) O texto não apresenta traços de intertextualidade, pois seu conteúdo é totalmente original e desprovido de influências externas.
- (E) O uso da metáfora no texto evidencia uma intertextualidade explícita com a literatura clássica.

Letra b.

Assunto abordado: Informativa e intertextualidade.

- (A) Errada. Não há citação explícita de outros autores ou textos no material apresentado.
- (B) Certa. A intertextualidade implícita ocorre porque o texto dialoga com ideias universais e recorrentes sobre o amor e as transformações pessoais, sem fazer menção direta a outras obras.
- (C) Errada. A informatividade do texto é alta, pois ele apresenta reflexões originais e profundas sobre o amor, ampliando o entendimento do tema.
- (D) Errada. O texto apresenta traços de intertextualidade implícita, mesmo que não sejam mencionados diretamente outros autores ou textos.
- (E) Errada. O uso de metáforas no texto não está diretamente vinculado a uma intertextualidade explícita com obras da literatura clássica.

QUESTÃO 3

A coesão e a coerência são utilizadas para estruturar as reflexões do autor. Sobre os mecanismos que garantem a textualidade nesse caso, analise as alternativas e escolha a correta:

- (A) A coesão no texto é garantida exclusivamente pelo uso de pronomes que retomam ideias centrais ao longo do discurso.
- (B) A coerência textual é prejudicada devido à multiplicidade de exemplos e generalizações sem conexão lógica.
- (C) O uso de conectivos como "porém" e "pois" contribui para estabelecer relações lógicas entre as ideias, reforçando a coesão e a coerência do texto.
- (D) A ausência de conectivos compromete a textualidade, tornando difícil a interpretação do texto.
- (E) A coerência do texto é mantida apenas pela repetição de termos relacionados ao amor e à mudança pessoal.

Letra c.

Assunto abordado: Textualidade: coesão e coerência.

- (A) Errada. Embora o uso de pronomes seja relevante, a coesão no texto não se limita a esse recurso.
- (B) Errada. A coerência não é prejudicada; pelo contrário, os exemplos e generalizações estão conectados a uma linha de raciocínio clara.
- (C) Certa. O emprego de conectivos como "porém" e "pois" cria relações lógicas que articulam as ideias apresentadas, fortalecendo a coesão e coerência do texto.
- (D) Errada. Os conectivos estão presentes e cumprem um papel fundamental na textualidade, facilitando a compreensão.
- (E) Errada. A repetição de termos relacionados ao amor é um recurso coesivo, mas não é o único responsável pela coerência do texto.

QUESTÃO 4

Sobre a reescritura do trecho: "O amor não acaba. O amor apenas sai do centro das nossas atenções", analise as alternativas abaixo e identifique a reescritura que mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

- (A) O amor não chega ao fim, apenas deixa de ocupar a posição central em nossas atenções.
- (B) O amor não se extingue, mas é completamente excluído das nossas vidas.
- (C) O amor permanece estático, mas desaparece de nossa consciência por completo.
- (D) O amor perde todo o seu significado e sai do foco principal das nossas percepções.
- (E) O amor deixa de existir quando não ocupa mais o centro de nossas atenções.

Letra a.

Assunto abordado: Reescrita de frases.

- (A) Certa. A reescritura mantém o sentido original, apresentando variação vocabular e respeitando a correção gramatical.
- (B) Errada. A reescritura altera o sentido original, indicando exclusão completa do amor, o que contraria a ideia do texto.
- (C) Errada. Embora gramaticalmente correta, esta opção introduz o termo "desaparece", que distorce o sentido original.
- (D) Errada. A expressão "perde todo o seu significado" não corresponde à mensagem do texto, que destaca a permanência do amor.
- (E) Errada. A reescritura afirma que o amor deixa de existir, o que contradiz a tese central do autor.

QUESTÃO 5

Com base no texto, analise as afirmações sobre o tipo e o gênero textual apresentados e escolha a alternativa que melhor caracteriza a estrutura e o propósito comunicativo do texto.

- (A) O texto é narrativo e apresenta informações históricas sobre o amor e suas transformações na sociedade.
- (B) O texto é predominantemente expositivo, pois tem o objetivo de explicar o conceito de amor de forma imparcial e objetiva.
- (C) Trata-se de um texto dissertativo-argumentativo que defende uma visão crítica sobre os relacionamentos interpessoais.
- (D) O texto é predominantemente dissertativo-reflexivo, com foco em reflexões sobre a mutabilidade do amor ao longo do tempo.
- (E) O texto apresenta uma estrutura descritiva, que enumera características estáticas do amor em diferentes épocas.

Letra d.

Assunto abordado: Tipos e gêneros textuais.

- (A) Errada. Embora o texto contenha elementos descritivos, sua estrutura não é narrativa nem apresenta fatos históricos.
- (B) Errada. A explicação do conceito de amor no texto é feita de forma reflexiva e não meramente expositiva.
- (C) Errada. Apesar de apresentar argumentos, o texto não tem a estrutura típica de um texto dissertativo-argumentativo, como tese e defesa explícita.

(D) Certa. O texto é dissertativo-reflexivo, pois explora reflexões subjetivas sobre o amor e sua relação com as mudanças nos indivíduos.

(E) Errada. O texto vai além da descrição estática, ao integrar reflexões e análises sobre o amor e suas nuances.

QUESTÃO 6

Analise os elementos ficcionais e não ficcionais presentes na composição textual e escolha a alternativa correta.

(A) O texto apresenta elementos não ficcionais, pois reflete sobre o amor de maneira filosófica e com base em observações da experiência humana.

(B) Os elementos ficcionais prevalecem no texto, uma vez que este narra uma história hipotética sobre o fim de um relacionamento amoroso.

(C) Trata-se de um texto predominantemente ficcional, com personagens construídos para ilustrar o tema do amor eterno.

(D) O texto é inteiramente não ficcional, apresentando dados objetivos e comprovados sobre as transformações nos relacionamentos humanos.

(E) Há um equilíbrio entre elementos ficcionais e não ficcionais, pois o autor intercala reflexões pessoais com trechos narrativos.

Letra a.

Assunto abordado: Elementos ficcionais e não ficcionais.

(A) Certa. O texto é não ficcional, refletindo sobre o conceito de amor a partir de experiências e observações humanas, sem narrar eventos fictícios.

(B) Errada. Embora mencione situações hipotéticas, o texto não desenvolve uma narrativa ficcional com personagens.

(C) Errada. Não há construção de personagens ou enredo que caracterizem o texto como predominantemente ficcional.

(D) Errada. O texto é reflexivo e subjetivo, não apresentando dados objetivos ou comprovados.

(E) Errada. Não há equilíbrio entre ficção e não ficção, já que o texto se mantém no âmbito reflexivo e não ficcional.

QUESTÃO 7

No texto "O amor não acaba, nós é que mudamos", analise o uso das linguagens denotativa e conotativa, e assinale a alternativa que corretamente interpreta o emprego dessas linguagens.

(A) O texto utiliza apenas linguagem denotativa, pois apresenta conceitos claros e objetivos sobre o amor e seus desdobramentos.

(B) Predomina a linguagem denotativa, pois o autor busca definir o amor com precisão e sem ambiguidade.

(C) A linguagem conotativa prevalece, visto que o texto recorre a metáforas e sentidos figurados para descrever o amor e suas transformações.

(D) A linguagem é exclusivamente conotativa, uma vez que o autor utiliza figuras de linguagem para explorar o amor de forma completamente subjetiva.

(E) Há um equilíbrio entre as linguagens denotativa e conotativa, pois o texto alterna entre reflexões objetivas e metáforas para enriquecer a argumentação.

Letra c.

Assunto abordado: Linguagens denotativa e conotativa.

(A) Errada. O texto não utiliza exclusivamente linguagem denotativa, pois faz uso de figuras de linguagem para descrever o amor.

(B) Errada. Embora haja trechos com reflexões claras, o texto é majoritariamente conotativo.

(C) Certa. A linguagem conotativa prevalece, com o uso de metáforas como "o amor apenas sai do centro das nossas atenções" para transmitir sentidos figurados sobre o tema.

(D) Errada. Embora a conotação predomine, o texto não é exclusivamente conotativo, havendo reflexões diretas.

(E) Errada. O texto não apresenta equilíbrio, mas sim predominância de linguagem conotativa para abordar o tema de forma mais emocional e subjetiva.

QUESTÃO 8

É possível identificar informações implícitas e explícitas sobre as mudanças que influenciam o amor. Assinale a alternativa que melhor interpreta essas informações.

(A) O texto sugere que a permanência ou transformação do amor está diretamente relacionada à evolução ou estagnação das pessoas envolvidas na relação.

(B) De forma explícita, o autor afirma que o amor eterno é impossível, pois todas as pessoas inevitavelmente mudam seus sonhos e necessidades.

(C) Implicitamente, o texto indica que as mudanças individuais são motivadas apenas por experiências traumáticas, como remorsos e erros.

(D) A ideia de que o amor sai do "centro das atenções" é apresentada explicitamente como a principal causa do fim de um relacionamento amoroso.

(E) O texto explicita que apenas amores não correspondidos sofrem modificações ao longo do tempo, enquanto amores correspondidos permanecem inalterados.

Letra a.

Assunto abordado: Compreensão informações implícitas e explícitas.

(A) Certa. O texto sugere, de forma implícita, que a evolução pessoal ou a falta dela é determinante para a continuidade ou transformação do amor.

(B) Errada. O autor não afirma que o amor eterno é impossível; ele descreve que a transformação do amor depende das mudanças individuais.

(C) Errada. Embora experiências como remorsos e erros sejam mencionadas, o texto não limita as mudanças individuais a essas vivências.

(D) Errada. A ideia de que o amor sai do "centro das atenções" é apresentada como um processo natural e não como a principal causa do fim de um relacionamento.

(E) Errada. O texto não faz essa distinção entre amores correspondidos e não correspondidos.

QUESTÃO 9

Sobre os propósitos do autor no texto "O amor não acaba, nós é que mudamos" e a forma como isso influencia a organização textual, assinale a alternativa correta.

- (A) O autor busca demonstrar que o amor é invariavelmente eterno, organizando o texto em torno de experiências emocionais idealizadas.
- (B) O texto é estruturado para refletir sobre a transitoriedade das expectativas humanas e como essas mudanças impactam o sentimento do amor.
- (C) A finalidade do autor é mostrar que as mudanças pessoais raramente afetam os relacionamentos, com base em uma organização linear e objetiva.
- (D) O texto enfatiza que o amor depende exclusivamente de fatores externos, utilizando uma organização que prioriza exemplos concretos.
- (E) O propósito do autor é descrever o amor como uma ilusão universal, desenvolvendo o texto com tom predominantemente crítico e negativo.

Letra b.

Assunto abordado: Os propósitos do autor e suas implicações na organização do texto.

(A) Errada. O texto não sustenta a ideia de que o amor é invariavelmente eterno; ele aborda sua transformação em relação às mudanças pessoais.

(B) Certa. O autor reflete sobre como as mudanças nas expectativas e necessidades humanas influenciam o amor, estruturando o texto de maneira argumentativa e reflexiva.

(C) Errada. O texto argumenta que as mudanças pessoais têm impacto direto no amor, contrariando a ideia apresentada nessa alternativa.

(D) Errada. A ênfase do texto recai sobre fatores internos, como evolução pessoal e mudanças nas expectativas, e não exclusivamente em fatores externos.

(E) Errada. Embora o texto trate das complexidades do amor, ele o faz de forma reflexiva e não apresenta um tom predominantemente crítico ou negativo.

QUESTÃO 10

Analisar as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta.

- (A) O texto defende que o amor é eterno e imutável, independentemente das transformações vivenciadas pelas pessoas.
- (B) A perspectiva apresentada pelo autor é de que o amor é uma construção social que desaparece diante das mudanças individuais.
- (C) O autor utiliza exemplos fictícios para demonstrar que as necessidades humanas são invariáveis e condicionam o fim do amor.
- (D) O texto é conclusivo ao afirmar que a essência das pessoas e do amor permanece estática ao longo da vida.

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora